

Ata da terceira reunião de enfrentamento à COVID-19. Às oito horas do dia treze de maio de dois mil e vinte, na sala de reuniões da Câmara Municipal de Marliéria, reuniram-se os secretários da administração municipal, os cargos comissionados, a polícia militar, profissionais médicos, estagiários de medicina, enfermeiros, farmacêutico, e o prefeito municipal. A Secretária Municipal de Saúde, Dilcéia Martins, iniciou a reunião desejando bom dia a todos e, em seguida, informa sobre o Plano Minas Consciente – o plano setoriza as atividades econômicas em quatro “ondas” (onda verde – serviços essenciais; onda branca – primeira fase; onda amarela – segunda fase; onda vermelha – terceira fase), a serem liberadas para funcionamento de forma progressiva, conforme indicadores de capacidade assistencial e de propagação da doença, avaliando o cenário de cada região do estado e a taxa de evolução da COVID-19. A decisão de retomada de qualquer atividade é de responsabilidade dos prefeitos. O Contador da prefeitura, Domingos Sávio explica que o plano é dividido em quatro ondas com respectiva situação sócio econômica do município. A não adesão do município não irá implicar em penalidades. Informa que o decreto do governo estadual está mais rígido do que o decreto do governo federal. Ficou definido pelo Comitê que o município não irá aderir ao Plano Minas Consciente. O Secretário de Cultura, Esporte e Lazer, Ubiratan de Lana Castro relata que na última reunião foi discutido a liberação do funcionamento das igrejas e academias dentro dos protocolos, para o equilíbrio da saúde mental da população, se caso o município aderir este plano, esta liberação terá que ser revista. Na opinião do médico, Dr. Igor, o município deve manter o protocolo, manter a vigilância, a fiscalização, e acompanhar os casos de COVID-19. Os acadêmicos de medicina Gustavo Henrique e Janssen Ferreira também relatam que o município deve seguir o protocolo. Que a distribuição dos desenhos para colorir para os idosos está sendo uma terapia, pois muitos deles estão com a saúde mental fragilizada. O farmacêutico João Luís Damião Caldoncelli informa que os medicamentos controlados estão sendo entregues para 60 dias, assim os pacientes não precisam sair de casa constantemente. A Secretária de Saúde solicita contratação de um agente fiscalizador, pois, apenas um fiscal municipal é insuficiente, já que o município de Marliéria é muito grande. Fica acordado a contratação de uma pessoa para ajudar na fiscalização. A Secretária informa que serão confeccionadas e distribuídas máscaras para toda população e que foram comprados quatro pias mantadas em tambores para serem colocadas em vias públicas, objetivando que os transeuntes possam fazer a higienização das mãos. O acadêmico Janssen Ferreira informa ser importante ter uma orientação quanto ao uso da máscara adequadamente através de carro de som, panfleto ou vídeo. A Secretária Dilcéia repassa o pedido da Ana Paula, mobilizadora do SENAR, onde solicita a liberação para realização dos cursos, contudo, a Comissão decide pela não liberação devido os cursos não serem considerados essenciais no momento. Relata, também, a solicitação da Associação dos Pequenos Produtores de Marliéria para realização de uma Assembleia Geral. A Comissão falou que a Associação poderá criar um grupo de Whatzapp para discussão ou através da internet. Nada mais havendo a tratar lavrei a presente ata que após lida e aprovada será assinada por todos os presentes.

Enfrentamento COVID-19

Local: Câmara Municipal De Marliéria

Data: 13/05/2020

Horário: 08:00

Riccia Maria da Silva Castro
Helécia Martins da Silva Laura
Ubiratan de Lana Castro
Guarido Magela Borges de Castro
Samir de Castro Clemente
Hayran A. O. V. Rodrigues
Paulo Antonio Belmonte
Deliane do Carmo Oliveira Quintan
Juvaldo Moreira de Moraes
Fabiana Pereira Rodrigues
Hominges Jesus de Castro
Wallace Santos da Cruz
Josson Ferreira
Costas Henrique de Oliveira Barbosa
Egor Castro Oliveira
Felipe Cristian Ferreira Roque